

DIRETRIZES INICIAIS PARA A FORMAÇÃO DO PLANO DE GOVERNO

IZABEL URQUIZA 2017-2020

Este projeto representa as diretrizes iniciais para a formação do plano de governo da candidata Izabel Urquiza para a administração municipal no período de 2017-2020. O conteúdo programático das diretrizes foi desenvolvido a partir da experiência adquirida como advogada pública federal, pós-graduada em Direito Administrativo e em Direito Tributário, professora universitária e candidata a prefeitura de Olinda em 2012. A formulação dessas diretrizes contou ainda com a participação de especialistas em diferentes áreas temáticas e de consultas à população da cidade de Olinda.

Uma gestão municipal eficiente, necessariamente, deve desenvolver suas ações pautadas em dois horizontes: O primeiro consiste em atender os anseios mais urgentes da população. Para isso é necessário promover a modernização da máquina fiscal, reduzindo os custos e incentivar melhor alocação desses recursos em áreas prioritárias como saúde, educação e geração de emprego. O segundo horizonte diz respeito ao futuro, um bom gestor público deve ter em mente que mais do que resolver as urgências do presente é preciso fomentar as bases para o desenvolvimento da cidade nas próximas décadas.

Com olhar atento a esses horizontes, este projeto apresenta as diretrizes iniciais que acreditamos serem necessárias para promover uma ruptura com o fracassado modelo de gestão que vigora em Olinda. Há muito que pode ser feito desde já, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas que aqui moram e produzem. Não obstante, apenas será possível vencer os desafios existentes na cidade de Olinda, se o próximo gestor for conduzido por um plano de governo ousado, inovador e que possa ser realisticamente implementado. As nossas diretrizes foram divididas em módulos distintos, a saber:

1-Gestão Pública;

2- Educação e Esportes

3-Saúde;

4-Segurança;

5-Cultura e Turismo;

6-Mobilidade

7-Comércio e Geração de Empregos

8-Meio Ambiente.

GESTÃO PÚBLICA

O sucesso de um governo passa obrigatoriamente pela forma como ele irá gerir a máquina pública. As altas taxas de reprovação do atual gestor de Olinda deixam claro que o modelo de gestão proposto por esse governo foi incapaz de atender as demandas da população. É preciso evoluir, promover uma ruptura com o desgoverno em Olinda e implementar uma gestão baseada em Planejamento Estratégico e nos preceitos da responsabilidade fiscal e no uso racional dos recursos. O novo prefeito de Olinda deve procurar administrar a cidade com o compromisso de fazer mais pela cidade com a preocupação de desenvolver um equilíbrio entre desenvolvimento social, econômico e ambiental. Partindo desses pressupostos essas são as diretrizes que irão nortear a gestão pública no governo da candidata Izabel Urquiza:

- Reduzir os gastos com a infraestrutura da Prefeitura de Olinda;
- Otimizar os gastos públicos;
- Estimular a economia local e a geração de empregos;
- Tornar as finanças públicas transparentes
- Realizar concurso público nas mais diversas áreas;
- Criar canal direto de diálogo entre o Poder Público e os cidadãos;
- Estabelecer parcerias com as demais esferas públicas e com o setor privado visando investimentos na área de infraestrutura;
- Promover estabilidade fiscal;
- Valorizar os servidores públicos e demais prestadores de serviço;

- Criar indicadores de monitoramento e avaliação do desempenho da Prefeitura;

EDUCAÇÃO E ESPORTES

Educação de qualidade é a chave para o desenvolvimento de uma cidade próspera e digna para os seus cidadãos. Essa ideia, ainda que pareça ser um consenso, não foi compreendida pela atual gestão de Olinda. Não temos nada a comemorar no âmbito educacional. Nossa cidade apresenta resultados pífios nesse quesito. Os resultados do IDEB (ferramenta de avaliação da educação, desenvolvido pelo Ministério da Educação) comprovam o descaso em que se encontra a rede municipal de Olinda. Apresentamos uma nota de 3,6 (a escala vai de 0 a 10) no ensino fundamental I e 3,0 no Fundamental II. Esses valores estão abaixo do mínimo imposto pelo Ministério da Educação para a Cidade de Olinda. De acordo com o Governo Federal, Olinda deveria ter no mínimo 4,2 no Fundamental I e 3,3 no Fundamental II. O que esses números refletem? Eles são a prova cabal do absurdo que o atual governo está fazendo com nossas crianças. Elas vão para escola, mas não conseguem aprender. Como apontado pela Fundação Lemann, na rede municipal de Olinda temos números medíocres de proficiência em português e matemática para ambos os ciclos de ensino, sendo que no Fundamental II a situação é ainda mais calamitosa, pois em nossa rede, apenas 12% dos alunos possuem um bom aprendizado em português. Em matemática, o ensino fundamental II apresenta apenas 3% dos seus alunos com aprendizado adequado. É preciso promover a ruptura com esse modelo, para isso acreditamos ser necessário adotar as seguintes bandeiras:

- Construir novas escolas e investir em creches municipais;
- Recuperar as escolas e creches municipais já existentes;
- Incentivar e melhorar a atuação dos professores e demais profissionais da rede municipal de ensino;
- Instituir programa de segurança nas escolas e creches;
- Combater o tráfico de drogas e violência nas escolas municipais;
- Capacitar os professores e gestores das escolas;
- Desenvolver programa de alfabetização para todas as idades;

- Elevar o desempenho dos alunos da rede municipal no IDEB;
- Potencializar os insumos da rede municipal de ensino;
- Criar programa de incentivo à leitura;
- Elevar a taxa de alfabetização de jovens e adultos;
- Garantir o pleno acesso à educação especial a todos os estudantes com necessidades especiais;
- Estruturar o sistema de cuidadores do sistema público de ensino;
- Incentivar atividades artísticas em toda rede municipal de ensino;
- Instituir programa de educação física e esportes nas escolas municipais;
- Criar programa de prevenção a saúde dos professores e demais profissionais da educação;
- Estabelecer sistema entre a Secretaria de Saúde e Secretaria de Educação para acompanhamento e prevenção da saúde dos alunos da rede municipal de ensino;
- Criar programa de Saúde Odontológica na rede de ensino;
- Desenvolver uma política de valorização permanente dos servidores da educação;
- Garantir ação conjunta entre a Secretaria de Educação e a Secretaria de Esportes para levar as atividades esportivas aos alunos da rede municipal;
- Apoiar os atletas locais e a prática esportiva no Município;
- Promover eventos esportivos para atrair turistas e incentivar a economia local;

SAÚDE

Um dos principais problemas da cidade de Olinda é a baixa qualidade de nossa saúde pública. É preciso, antes de tudo, ter a preocupação de garantir o pleno funcionamento das unidades, como por exemplo, Maternidade Brites de Albuquerque, os hospitais Tricentenário e Psiquiátrico e nossas policlínicas. É importante inaugurar novos espaços para a assistência hospitalar, segundo o Planejamento Estratégico definido. A entrega de novos equipamentos deve ser feita quando há recursos disponíveis. Investir não apenas em obras novas, mas principalmente atuar para a manutenção com qualidade das unidades existentes. Atualmente Olinda possui uma cobertura da atenção básica aquém do desejado, temos problemas com leitos hospitalares e carência de tecnologia de informação para aperfeiçoar o atendimento e permitir o desenvolvimento de soluções inovadoras. Para a saúde temos como premissas básicas:

- Aumentar a expectativa de vida da população, reduzindo as diferenças intra-populacionais de renda e classe.
- Promover a informatização de nosso sistema de saúde municipal, visando à melhora no atendimento à população. Evitando, assim, as longas e intermináveis filas, bem

como os problemas atualmente enfrentados para marcação/ atendimento médico nas unidades municipais de saúde.

- Incentivar a integração entre as unidades de saúde municipais com as unidades estaduais e federais, aumentando assim a oferta de atendimento.
- Expandir os programas de atenção básica e de saúde da família com prioridade para as regiões periféricas da cidade.
- Desenvolver políticas de valorização permanente de nossos servidores da saúde.
- Fazer funcionar o que já existe, garantindo condições de trabalho aos nossos servidores da saúde e qualidade no atendimento à população na Maternidade Brites de Albuquerque, nos hospitais Tricentenário, Psiquiátrico e em nossas policlínicas.
- Incentivar, em parceria com entes estaduais e federais, a realizações de mutirões de saúde, com o objetivo de reduzir as filas em nossos hospitais.
- Promover campanhas educativas focadas no combate a doenças como Dengue, Zika e chikungunya.
- Implementar políticas públicas voltadas ao combate de doenças negligenciadas como Esquistossomose, Filariose e Hanseníase.
- Desenvolver políticas de medicina preventiva, atacando os principais focos de doenças e reduzindo assim os custos da saúde municipal.
- Investir no atendimento e tratamento de dependentes químicos.
- Desenvolver relatórios de demanda para identificar as principais carências médicas da cidade.
- Garantir que não falem medicamentos nas unidades de saúde da rede municipal.

SEGURANÇA PÚBLICA

A chave para o combate à violência em Olinda parte de uma melhor cooperação entre todos os entes federados. Ainda que a Segurança Pública não seja uma atribuição constitucional de municípios, o dever de zelar pela integridade e convivência pacífica é competência do prefeito. Nesse sentido é preciso desenvolver ambientes seguros para o cidadão, bem cuidados e iluminados. A prefeitura de Olinda tem por obrigação fomentar a integração de sua Guarda Civil não apenas com os órgãos de segurança estadual e federal, mas também com as unidades de segurança dos municípios que circundam nossa cidade.

Para que a segurança pública seja garantida pela administração municipal, de forma autônoma e eficaz, é preciso adotar algumas providências. Entre estas, destacamos:

- Instituir programas eficazes de combate à violência em Olinda;
- Diagnosticar as áreas críticas e estabelecer ações de enfrentamento à violência e ao tráfico de drogas;
- Instituir programa de assistência aos dependentes químicos;
- Elevar e qualificar os equipamentos de segurança pública;
- Melhorar e ampliar o sistema de monitoramento da Cidade;
- Modernização dos insumos para a segurança pública;
- Combater a violência doméstica contra a mulher;
- Combater a violência contra os LGBT;
- Estimular as Políticas de Mediação de Conflitos desenvolvendo um espaço para resolução pacífica dos conflitos nos 32 bairros e zona rural de Olinda;
- Valorizar os programas sociais nas comunidades;
- Ampliar as políticas públicas de inclusão e proteção à cidadania e todas as formas de preconceito com foco no respeito à diversidade e combate à violência homofóbica;
- Ampliar as políticas públicas focalizadas na população negra, visando o combate à discriminação racial;
- Instituir programa de recuperação de espaços públicos, aumentando a segurança, qualidade de vida e autoestima da população;

CULTURA E TURISMO

Olinda é uma das cidades com maior riqueza cultural do mundo. Não à toa, recebemos, em 1992, o título de Patrimônio Cultural da Humanidade, pela UNESCO. Olinda ainda foi considerada, através de votação popular (pela ONG CBC), a Primeira Capital Brasileira da Cultura. Esses títulos nos enchem de orgulho e aumentam a responsabilidade que todos nós, cidadãos olindenses, temos com a preservação de nossa cultura. Sendo assim, a preocupação em valorizar a identidade cultural de nossa cidade, deve estar na agenda política de qualquer gestor que assumir a Prefeitura de Olinda. Contudo, não basta apenas saber que nossa cultura é importante, temos que ter a coragem de tirar do papel os grandes projetos. É preciso sair da teoria para a ação, fato esse que parece não ter sido compreendido pelo atual governo da cidade de Olinda. Maior prova disso é o Plano de

Gestão do nosso Sítio Histórico ainda não foi efetivamente posto em prática. Abaixo apresentamos nossas diretrizes para a Cultura e Turismo da Cidade de Olinda, com o compromisso de implementarmos todas essas diretrizes na futura gestão municipal:

- Expandir o fomento a atividades culturais, de forma a incentivar os artistas locais;
- Criar um calendário anual de eventos culturais, oferecendo uma sistemática agenda cultural;
- Priorizar os artistas locais nas atrações públicas;
- Estimular a participação de investimento privado nos eventos culturais;
- Promover ações de artes preservando a cultura popular e patrimônio histórico de Olinda;
- Incentivar a economia criativa (Indústria Criativa) e as feiras populares;
- Promover a profissionalização dos artistas locais para que possam desenvolver e expandir sua atuação no mercado nacional e internacional;
- Aumentar a segurança nos eventos culturais, principalmente no Carnaval, de forma a população usufrua das festividades com total segurança e tranquilidade;
- Aperfeiçoar a estrutura física dos eventos públicos proporcionando maior conforto e acessibilidade aos cidadãos e turistas;
- Implementar uma rede de equipamentos e espaços culturais públicos, comunitários ou privados que possibilite o acesso de toda população às atividades culturais;
- Criar uma rede de assistência ao turista que proporcione ampla divulgação de toda cultura olindense, bem como investir na divulgação/marketing digital;
- Organizar eventos culturais estabelecendo programas de ação com participação de artistas, propiciando amplo acesso à população;
- Instituir programa de valorização dos pontos turísticos de Olinda e integrar as ações de desenvolvimento do turismo local com as ações desenvolvidas por outros municípios, estados ou destinos indutores nacionais ou internacionais.;
- Implementar programas de requalificação e de restauração de todo patrimônio histórico e cultural de Olinda;
- Estruturar e requalificar o Polo Turístico e Cultural do Alto da Sé e trabalhar pela reconexão turística entre Recife e Olinda, especialmente, entre o Recife Antigo e o Sítio Histórico de Olinda;

MOBILIDADE

A mobilidade Urbana possui um peso significativo na qualidade de vida dos cidadãos. A dificuldade para o deslocamento de indivíduos dentro da cidade exerce

influência na saúde pública, e no próprio desenvolvimento econômico. Haja vista que uma cidade com carência de mobilidade onera os serviços das empresas e tolhe o investimento. Intervenções estruturantes são necessárias para garantir um melhor deslocamento da população, contudo é preciso ter uma visão maior sobre a mobilidade, uma visão sistêmica. Compreender que uma eficiente integração entre os diversos modais permitiria um melhor escoamento da população. É preciso ainda, entender que calçadas, ciclofaixas e ciclovias não são apenas espaços de lazer, mas correspondem a importantes formas de deslocamento (pedestres e ciclistas, respectivamente). Essas são as nossas diretrizes para a mobilidade urbana em Olinda:

- Mapear e diagnosticar todo o tráfego terrestre de Olinda;
- Incentivar e valorizar o transporte público;
- Estimular a utilização de transportes sustentáveis;
- Identificar e solucionar os pontos de alagamento da cidade;
- Instituir programa para recuperação das calçadas de pedestres;
- Reforçar os insumos para o disciplinamento do trânsito;
- Instituir programa de educação no trânsito, com prioridade para proteção do pedestre e do ciclista;
- Mapear e sanar os vícios de infraestrutura das vias públicas em toda cidade;
- Criar sistema de ciclofaixa e ciclovia;
- Disciplinamento do transporte particular de passageiros;
- Incentivar a mudança da matriz energética do transporte público elevando o percentual de ônibus movidos a combustíveis renováveis como biodiesel e etanol;
- Promover "operação tapa buracos" e trabalhar pelo recapeamento asfáltico de ruas e avenidas da cidade e investir na requalificação de vias importantes, como por exemplo, a Presidente Kennedy dentre outras.

COMÉRCIO E GERAÇÃO DE EMPREGOS

Estamos passando por uma das mais graves crises econômicas do nosso país e o seu reflexo pode ser sentido em nossa cidade. O desemprego é elevado, empresas fecham e vemos uma completa fuga de investimentos. A Prefeitura da Cidade de Olinda parece não ter entendido a gravidade da situação, estando em um inquietante estado de passividade. A população de Olinda deve ter em mente que o poder público dispõe de instrumentos capazes de fomentar o desenvolvimento econômico e a geração de emprego. Não

obstante, para que isso seja atingido é preciso realizar uma gestão ousada. Com foco no estímulo ao empreendedorismo, na capacitação técnica e na formalização e regularização dos negócios existentes em Olinda. Além de estabelecer políticas de promoção e incentivo a setores estratégicos da economia de nossa cidade. Abaixo, apresentamos algumas das nossas bandeiras para o setor:

- Estimular os negócios locais e revitalizar as ruas comerciais da Cidade, especialmente os polos de comércio consolidados, como por exemplo, o comércio da Presidente Kennedy, de Águas Compridas e o de Bairro Novo/Casa Caiada;
- Auxiliar os pequenos comerciantes para formalização e obtenção de crédito;
- Estabelecer políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos da economia organizada;
- Valorizar os mercados públicos e feiras livres;
- Criar agência de promoção de investimentos atraindo capital privado para novos empreendimentos na cidade;
- Ofertar programa de capacitação aos que procuram emprego;
- Apoiar os pequenos e médios empresários oferecendo orientação e suporte técnico;
- Criar programa de incentivo ao primeiro emprego;
- Desenvolver políticas de valorização do menor aprendiz;
- Valorizar a mulher no mercado de trabalho;
- Estabelecer políticas públicas contra a discriminação de gênero no mercado de trabalho;
- .

MEIO AMBIENTE

A preservação dos recursos naturais passou a ser preocupação de toda a sociedade e nenhum governante tem o direito de fugir dessa responsabilidade. Sendo assim, o Poder Público tem o dever de atuar com Políticas Públicas eficazes na defesa do meio ambiente para evitar sua degradação, na prevenção do dano ambiental e com o objetivo de preservar e restaurar os processos ecológicos essenciais. O próximo gestor municipal deve ter a preocupação de assegurar a integração sustentável entre economia e meio ambiente. Essas são as nossas diretrizes para a temática:

- Otimizar e ampliar coleta de lixo;
- Reduzir a produção de lixo nos prédios públicos;
- Elevar a sustentabilidade dos prédios públicos;

- Estimular a economia sustentável;
- Criar políticas de educação ambiental;
- Instituir programa de coleta seletiva, reaproveitamento e reutilização do lixo;
- Otimizar o funcionamento do aterro sanitário de Olinda;
- Ampliar o sistema de coleta e tratamento de esgoto sanitário;
- Instituir programa de capacitação dos catadores e profissionais de reciclagem;
- Ampliar os insumos do sistema de limpeza pública;
- Estimular a adoção de animais abandonados;
- Aproximar a Prefeitura e demais instituições de caráter ambiental para promoção de ações específicas;
- Realizar contratação de serviços e produtos ecologicamente corretos e que busquem a redução do consumo.
- Combater os maus tratos aos animais;
- Realizar intervenções no sistema de macrodrenagem de Olinda, prevenindo a ocorrência de enchentes, e aprimorando o saneamento básico.
- Promover um amplo programa de saneamento básico priorizando regiões periféricas e com elevada carência de saneamento, como por exemplo, os bairros de: Jardim Frágoso, Varadouro, Jardim Brasil, Rio Doce, Cidade de Tabajara e Aguazinha.